

## ZONEAMENTO ECOLÓGICO PARA A CULTURA DO MILHO NO NORDESTE (Sub-Projeto II)

M. A. Queiroz<sup>1</sup>, J. B. de Miranda F<sup>o</sup><sup>2</sup>, V. Napolini F<sup>o</sup><sup>3</sup>, L. H. O. Lopes<sup>1</sup>,  
M. X. Santos<sup>3</sup>, R. Vencovsky<sup>4</sup>, J. P. M. Souto e S. N. Souto.

Procurou-se testar diversas cultivares de milho no Nordeste, para determinar as melhores áreas ecológicas para seu cultivo.

Os experimentos foram iniciados com 16 cultivares, avaliadas em 33 locais no ano de 1974.

Abordaram-se os seguintes itens: a. Análises conjuntas de locais, e estimação dos componentes da variância em vários anos; b. Avaliação da interação variedade x locais, para conjunto de locais agrupados em zonas de acordo com as condições edafoclimáticas; c. Avaliação das interações simples (variedade x locais) em combinações de pares locais; d. Avaliação das interações triplas (variedades x locais x anos) em experimentos envolvendo dois e três anos; e. Avaliação do efeito médio da adubação nos resultados experimentais de alguns estados do Nordeste.

Os resultados mostraram significância de todas as fontes de variação nos vários anos.

Nas análises de dois a três anos, a interação tripla mostrou-se significativa, embora em menor grau, na análise 1974/75.

Os critérios adotados para zoneamento ecológico não se apresentaram eficientes.

---

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> M. S., Pesquisador do CPATSA – EMBRAPA. CEP. 56.300 – Petrolina, PE.

<sup>2</sup> Doutor Professor-Assistente da ESALQ-USP. CEP. 13.400 – Piracicaba, SP.

<sup>3</sup> Pesquisador do CPATSA – EMBRAPA.

<sup>4</sup> Professor da ESALQ-USP.